

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Cidade Presente | DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

6ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DAS CIDADES

**Secretaria de
Desenvolvimento
Urbano e Habitação**



ConCidades
CONSELHO DAS CIDADES

MINISTÉRIO DA
CIDADES



**CADERNO DE METODOLOGIA E
SISTEMATIZAÇÃO DE PROPOSTAS**

6ª CDC



**Secretaria de
Desenvolvimento
Urbano e Habitação**



AGOSTO, 2025

SUMÁRIO

Regimento e Regulamento	06
Introdução	07
Programação	09
Etapas Preparatórias da 6ª CDC	13
Metodologia para a 6ª CDC	15
PNDU e SNDU	15
Desafios para a PNDU	15
Objetivos do Desenvolvimento Urbano Sustentável (ODUS)	16
Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU)	17
Grupos de Trabalho (GTs)	17
Metodologia	19
Tabela de Propostas	20
Classificação das propostas das Etapas Preparatórias	21
Plenária	22
Propostas das 6ª CDC	23
Eleição de Delegados e Delegadas	24
Propostas Sistematizadas	25



FOTO: MARIA ELISA PIMENTA SANTOS

REGIMENTO E REGULAMENTO

Os documentos da 6ª CDC podem ser consultados no site oficial da Conferência:
<https://6conferenciadistritalcidades.seduh.df.gov.br/>

6ª CDC





INTRODUÇÃO

A 6ª Conferência Distrital das Cidades é uma etapa da **6ª Conferência Nacional das Cidades** e tem como objetivo debater de forma ampla e democrática as questões relacionadas à política urbana, nas esferas distrital e nacional. Nesta edição, o ciclo de Conferências tem como **Tema** “Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano”, de forma a induzir à redução das desigualdades socioespaciais, complementando o Estatuto da Cidade no sentido da promoção da reforma urbana. Qualificando o Tema, o **Lema** “Caminhos para Cidades Inclusivas Democráticas, Sustentáveis e com Justiça Social” destaca a importância da justiça social e da participação democrática para que os objetivos da conferência se tornem realidade.

Para estimular o debate sobre esses conceitos, convidamos todos os cidadãos do Distrito Federal a participar da 6ª Conferência Distrital das Cidades – CDC, a ser realizada nos dias **29, 30 e 31 de agosto de 2025**, no **Museu Nacional Honestino Guimarães**, e debater as propostas aprovadas nas quatro reuniões das Etapas Preparatórias, organizadas territorialmente a partir do agrupamento das Unidades de Planejamento Territorial - UPT e quatro regiões: Regiões Sul, Oeste, Norte e Central/Leste.

Esta participação tem como propósito nos aproximarmos e olharmos para nossos bairros, nossas cidades e para o Distrito Federal, reconhecendo os diferentes agentes, interesses, identidades e conflitos, e, nesse contexto, discutir estratégias para promover a interlocução entre autoridades e gestores públicos dos entes federativos, em seus três níveis, com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

A organização de conferências no âmbito nacional, regional e local é prevista pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) a fim de fomentar a gestão democrática das cidades. A realização de conferências garante que os programas dos governos federal, estadual e distrital levem em consideração as condições específicas de todos os municípios e, no caso do Distrito Federal, das Regiões Administrativas, com suas potencialidades e limitações.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA (29/08/2025)

13h - 19h

13H - 17H

CREDENCIAMENTO

14:30H - 15H

ABERTURA

15H - 15:30H

APRESENTAÇÃO CULTURAL

15:30H - 16H

**COMPOSIÇÃO DA MESA E
LEITURA DO REGULAMENTO**

16H - 16:30H

INTERVALO

16:30H - 18:30H

PALESTRAS

19H

ENCERRAMENTO

SÁBADO (30/08/2025)

09H - 18H

09H - 12H

CREDENCIAMENTO

10H - 12H

GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO TEMÁTICO
(ORIENTAÇÃO, DEBATE E ANÁLISE DAS PROPOSTAS)

12H - 13H

**HORÁRIO ESTENDIDO APENAS PARA
CREDENCIAMENTO DE SUPLENTE**

12H - 14H

INTERVALO PARA ALMOÇO

14H - 16H

GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO TEMÁTICO
(ADEQUAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA ETAPA NACIONAL)

16H - 16:30H

INTERVALO

16:30H - 18H

PLENÁRIA

(VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS PELOS DELEGADOS E DELEGADAS)

18H

ENCERRAMENTO

DOMINGO (31/08/2025)

08H - 12H

08H - 10H

LISTA DE PRESENÇA

09H

**ABERTURA E COMPOSIÇÃO DE MESA
DIRETORA**

09:30H - 10:30H

**ELEIÇÃO DE DELEGADOS POR SEGMENTO PARA A
6ª CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CIDADES E
FORMAÇÃO DE CHAPAS PARA REPRESENTAÇÃO
NOS CONSELHOS**

10:30H - 11:00H

**PLENÁRIA, LEITURA DOS 41 DELEGADOS ELEITOS
E DAS PROPOSTAS VOTADAS PARA A 6ª
CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CIDADES**

11H

ELEIÇÃO PARA OS CONSELHOS

11:40H

APURAÇÃO E LEITURA DA CHAPA VENCEDORA

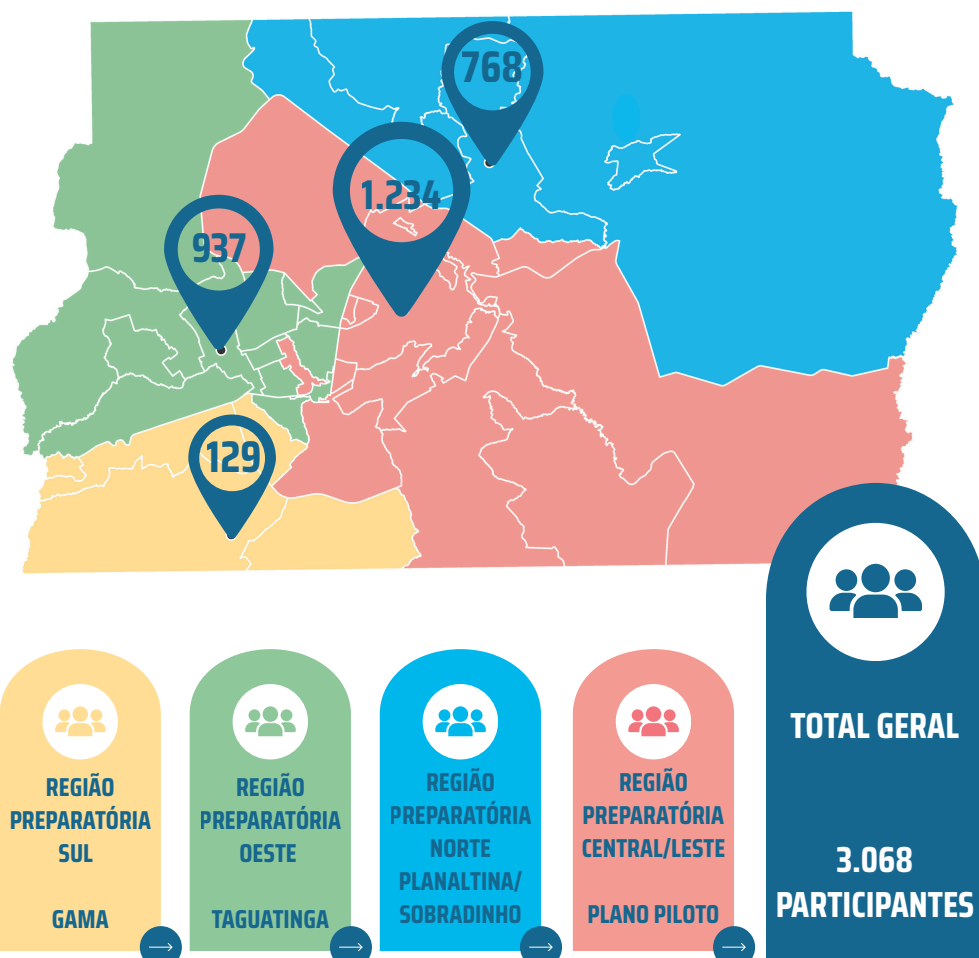
12H

ENCERRAMENTO



ETAPAS PREPARATÓRIAS DA 6ª CDC

- Participantes das Etapas Preparatórias

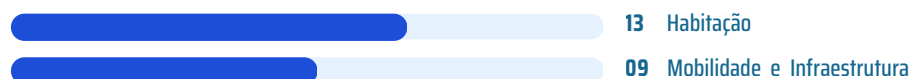


As Etapas Preparatórias da 6ª CDC foram um importante espaço participativo de leitura comunitária da cidade e proposição de políticas públicas urbanas, durante as quais foram aprovadas propostas sobre a Habitação, Mobilidade e Infraestrutura, Ambiente e Clima, Gestão Democrática e Trabalho e Renda. Estas propostas foram sistematizadas para a 6ª CDC, neste Caderno de Propostas

Durante as Etapas Preparatórias, foram eleitos os delegados e delegadas que participarão da 6ª CDC e que farão a priorização e votação das propostas que irão para a Etapa Nacional.

- Propostas aprovadas por Grupo Temático

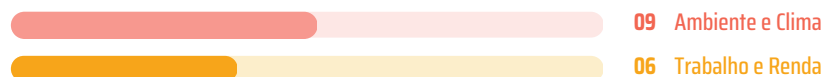
Eixo 1 - Principais Setores Urbanos (22 Propostas)



Eixo 2 - Gestão Estratégica e Financiamento (08 Propostas)



Eixo 3 - Grandes Temas Transversais (15 propostas)



METODOLOGIA PARA A 6ª CDC

A Conferência Nacional das Cidades (CNC) é um espaço de gestão democrática da política urbana. Isso significa que as decisões são tomadas com a participação ativa da sociedade. O principal objetivo da Conferência é mobilizar, sensibilizar e promover o diálogo entre o poder público e a sociedade civil sobre assuntos relacionados à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

PNDU e SNDU

Na 6ª Conferência Distrital das Cidades será debatido o tema “Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano”, definido pelo Conselho das Cidades (ConCidades), o qual é um instrumento de gestão democrática da política urbana que integra a estrutura do Ministério das Cidades, e cujo objetivo é garantir a participação popular na criação, acompanhamento e avaliação da PNDU.

A **Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)** pode ser compreendida como um coletivo de ações, sendo essas, operacionalizadas por meio de leis, decretos, resoluções e outros meios legais que possuem o objetivo de criar, coordenar, renovar e preservar áreas urbanas.

DESAFIOS PARA A PNDU

- **Consolidação das legislações;**
- **Compreensão por parte dos municípios, Estados, Distrito Federal e União.**
- **Debates integrados com as pautas atuais como: Mudança climática; Equidade e justiça socioterritorial; Espaços públicos inclusivos; Desenvolvimento econômico com justiça social; Mobilidade sustentável e outros.**

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL (ODUS)

As ações da PNDU devem estar em sintonia com os 16 Objetivos do Desenvolvimento Urbano Sustentável (ODUS):

1. direito à cidade para todas as pessoas;
2. moradia digna, segura e bem localizada;
3. território urbano articulado e eficiente;
4. cidade protagonista da ação climática;
5. cidade e natureza integradas;
6. águas urbanas para a vida;
7. prosperidade econômica inclusiva e verde;
8. cidade inteligente;
9. patrimônio, identidades e saberes regionais;
10. espaços urbanos acolhedores e seguros;
11. cidade para todas as gerações;
12. cidade democrática e participativa;
13. cidade educadora;
14. finanças municipais eficientes, inovadoras e justas;
15. políticas urbanas integradas; e
16. cooperação e parcerias para o desenvolvimento urbano.

SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (SNDU)

Para que a PNDU seja plenamente implementada nos municípios, estados, Distrito Federal e União, faz-se necessário a consolidação do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano (SNDU) como instrumento de gestão democrática e popular do espaço urbano, assim como, de controle da própria política urbana brasileira.

E qual a importância de um Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano?

- Fortalecimento do Conselho das Cidades e das instâncias de participação da sociedade;
- Implementação, de forma estruturada e nas várias esferas da Federação, de espaços de participação e controle social.
- Construção de espaços de articulação para a melhor construção, consolidação e implantação da PNDU e SNDU.

GRUPO DE TRABALHO (GTs)

O Tema e o Lema integrarão os debates promovidos durante os encontros, com o objetivo de propor políticas e soluções sustentáveis para os problemas urbanos que a sociedade enfrenta, pautadas nas políticas e diretrizes específicas da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - PNDU, que serão desenvolvidos a partir de 3 (três) eixos de debate:

- **Eixo 1: Articulação entre os principais setores urbanos e políticas públicas;**
- **Eixo 2: Gestão Estratégica e Financiamento; e**
- **Eixo 3: Grandes Temas Transversais.**

Cada eixo temático, conta com Painéis, elaborados e mediados pelos técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação em conjunto com a Subcomissão de Metodologia e Sistematização, que devem subsidiar as discussões nos grupos de trabalho.

Cada grupo de trabalho deve analisar as propostas apresentadas nas Etapas Preparatórias que compõem este Caderno de Propostas, elaborado pela Subcomissão de Metodologia e Sistematização, e disponibilizado no sítio eletrônico da 6ª Conferência Distrital das Cidades, (disponível pelo link <https://6conferenciadistritalcidades.seduh.df.gov.br/>) discriminadas por:

- **Origem (etapa preparatória);**
- **Eixo temático (apresentadas no Grupo de Trabalho/aprovadas como prioritária em Plenário);**
- **Grupo temático; e**
- **Abrangência (local, distrital ou nacional).**

Os **Grupos de Trabalho (GTs)** deverão debater e aprovar as propostas que serão encaminhadas através do Caderno de Metodologia e Sistematização de Propostas da 6ª CDC. As propostas deverão ser mantidas na sua essência, ainda que os membros do GT entendam que o texto precise ser melhorado para encaminhamento à Plenária.

Conforme o modelo de sistematização adotado, as propostas são de abrangência:

1. **LOCAL** (no nível da Região Administrativa),
2. **DISTRITAL** e
3. **NACIONAL.**

METODOLOGIA PARA A 6ª CDC

Ao final do GT, o relator ou a relatora deve classificar todas as propostas de abrangência NACIONAL (incluindo as de caráter híbrido, ou seja, DISTRITAL e NACIONAL) visando assim facilitar o trabalho da Plenária Final da Conferência Distrital.

Em síntese, a relatoria do GT deve apresentar separadamente à Coordenação Executiva:

- As propostas de abrangência LOCAL e DISTRITAL, e
- As propostas de abrangência NACIONAL (incluindo as de abrangência DISTRITAL e NACIONAL).

De modo a permitir a sistematização pela Comissão Nacional de Metodologia e Sistematização da 6ª CNC, cada estado e o Distrito Federal deverá enviar propostas associadas a apenas um Grupo Temático, sendo 2 propostas por Grupo Temático e poderá, ainda, escolher até 4 propostas de livre vinculação, totalizando um máximo de 20 propostas por Conferência.

Dessa forma, para permitir que todos os estados e o Distrito Federal possam ser representados por propostas na Conferência Nacional, foram definidos limites para o envio de propostas, conforme a Tabela, a seguir:

TABELA DE PROPOSTAS 6ª CNC

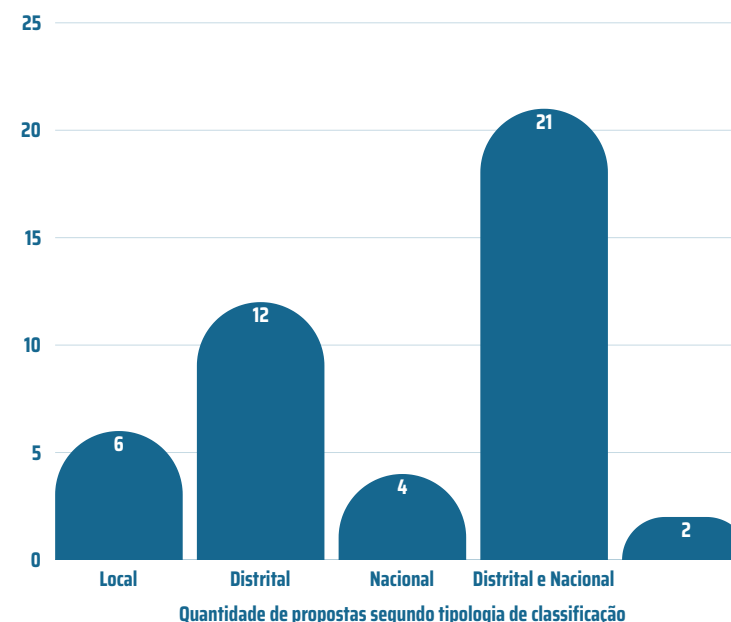
GRUPOS TEMÁTICOS	Qtd. Propostas Distrital	Qtd. Propostas das Etapas Preparatórias
Objetivo geral, diretrizes gerais da PNDU e SNDU	2	-
As políticas de habitação e regularização fundiária da PNDU	2	13
A Política de Saneamento Básico da PNDU	2	-
A Política de Mobilidade Urbana da PNDU	2	9
Gestão interfederativa, cooperação e consórcios, Gestão das regiões metropolitanas e Financiamento da PNDU	2	-
Controle social e gestão democrática das cidades	2	8
Sustentabilidade ambiental e emergências climáticas	2	9
Transformação digital e território e Segurança Pública e o Enfrentamento do Controle Armado dos Territórios Populares	2	-
Propostas com vinculação livre	4	6
Total	20	45

CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS DAS ETAPAS PREPARATÓRIAS

Conforme deliberado pela subcomissão de Metodologia da 6ª CDC, as propostas neste caderno tiveram sua abrangência definida de acordo com a seguinte classificação:

- LOCAL – Propostas sobre questões mais pontuais no território do DF, que dizem respeito à alguma RA específica, ou mais de uma RA. Também pode fazer referência a casos onde se demande regularização ou reivindicação de equipamentos públicos para determinada localidade;
- DISTRITAL – Propostas que abrangem o DF como um todo, e que, portanto, compõem de modo mais evidente a Política Distrital de Desenvolvimento Urbano (PDDU);
- NACIONAL – Propostas de âmbito nacional, que fazem referência à construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU), objetivo maior da Conferência Nacional das Cidades, e que serão encaminhadas à etapa final da Conferência em outubro de 2025;
- DISTRITAL e NACIONAL – Propostas de caráter híbrido, que podem ser aproveitadas tanto para o âmbito distrital como nacional.

Nas etapas preparatórias as propostas foram sistematizadas, segundo tipologia de classificação, que resultou na quantidade de propostas a seguir:



As propostas deste caderno, divulgado previamente de forma digital, foram sistematizadas segundo os critérios pré-estabelecidos e pautarão os debates da 6ª CDC. Essas propostas podem ser adaptadas, modificadas ou reescritas de forma a se enquadrarem na Política Nacional de cada eixo de debate.

O Relatório Final da 6ª CDC deve conter todas as propostas sistematizadas durante o evento, separando-as conforme a abrangência, acompanhadas da priorização que tiverem obtido após debate em plenária e será encaminhado ao Ministério das Cidades em até 15 (quinze) dias após a sua realização.

PLENÁRIA

A Plenária, conforme estipulado pelo Regulamento da 6ª CDC, se reunirá em dois momentos distintos:

- Após a conclusão dos GTs com a finalidade prioritária de debater e aprovar até 20 propostas a serem encaminhadas para a Conferência Nacional das Cidades, em outubro. Para tanto, a discussão e aprovação das propostas de âmbito nacional devem ser a primeira tarefa realizada pela Plenária.
- Para a eleição de 41 delegadas e delegados da 6ª CDC, por segmento, conforme estabelecido no Regimento Interno e para a eleição de representantes para composição de Colegiados de Habitação, sendo 04 titulares e 04 suplentes para o Fundhis; 02 titulares e 02 suplentes para o Conselho de Administração da Codhab; e 03 titulares e 03 suplentes o Condhab. Além de 04 membros da sociedade civil para compor a comissão preparatória para o ConCidades – DF.

PROPOSTAS DA 6ª CDC

Quanto à priorização e votação das propostas na plenária é importante esclarecer, logo no início dos trabalhos, como deve ser realizada a divisão das propostas seguindo a Cartilha do Conselho das Cidades (páginas 46 e 47, versão atualizada em abril de 2025), disponível no link a seguir:

<https://www.redus.org.br/concid24/brasil/conferencia-nacional/biblioteca/06904e78-bf14-4aaa-9503-b3bef207f245>

Cumprida essa tarefa, a Plenária pode optar sobre o melhor encaminhamento a ser dado para as propostas de abrangência LOCAL e DISTRITAL, haja visto que, em suas reuniões prévias à realização da 6ª CDC, a Subcomissão de Metodologia, responsável pela elaboração deste Caderno, sugeriu que as propostas de âmbito LOCAL e DISTRITAL não fossem discutidas na Plenária da CDC, mas sim encaminhadas aos órgãos competentes posteriormente, para debate nos espaços (conselhos e afins) que contem com participação da sociedade civil na discussão da política urbana do Distrito Federal.

ELEIÇÃO DE DELEGADOS E DELEGADAS

Durante as etapas preparatórias foram eleitos e/ou indicados 355 delegados e delegadas de diversos segmentos, além dos delegados e delegadas representantes dos Conselhos que integram o SISPLAN e os representantes da Comissão Organizadora que são considerados delegados e delegadas natos (as), os quais representarão o Distrito Federal na etapa distrital da conferência., totalizando 400 representantes dos 6 segmentos:

- 155 delegados indicados pelo Poder Público (Legislativo e Executivo);
- 166 eleitos/ou indicados (Conselhos) de Movimentos Populares;
- 6 eleitos/ou indicados (Conselhos) de Trabalhadores (representados por suas entidades sindicais);
- 34 eleitos/ou indicados (Conselhos) de empresários;
- 28 eleitos/ou indicados (Conselhos) de Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa; e
- 11 eleitos/ou indicados (Conselhos) de Organizações Não Governamentais.

Os membros da sociedade civil são definidos mediante votos dos seus pares que se credenciam na conferência. Já os representantes do Poder Público são indicados pelo Legislativo e Executivo.

As eleições de delegados e delegadas e dos representantes dos Conselhos, mencionados anteriormente, se darão conforme as regras estabelecidas no Regulamento da 6ª CDC, já amplamente divulgado.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS - HABITAÇÃO: NACIONAL E DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Na implantação de áreas habitacionais de interesse social deve conter próximo infraestruturas básicas relacionadas a educação, saúde, lazer e cultura, transporte público e emprego, comércio e equipamentos públicos (CRAS, CREAS, CAPS), permitindo que a população participe nas escolhas dos equipamentos por meio de audiências públicas.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Garantir a implantação de infraestrutura básica nas áreas habitacionais de interesse social e a participação da população por meio de audiências públicas, na escolha dos tipos de equipamentos públicos a serem implantados.

PROPOSTA ORIGINAL

Reduzir a informalidade e garantir moradia digna com a implementação de lotes legais e urbanizados, oferta de habitação, assistência e assessoria técnica multidisciplinar com o apoio técnico à autoconstrução, acelerando a regularização fundiária e garantindo segurança jurídica às famílias, ao mesmo tempo em que se combate a expansão desordenada e a ocupação de áreas irregulares.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criar políticas públicas para redução da informalidade, combatendo a expansão desordenada e a ocupação de área irregulares, a fim de promover a garantia à moradia digna. A exemplo para essas políticas há a implementação de lotes legais e urbanizados, oferta de habitação, assistência e assessoria técnica multidisciplinar para o apoio técnico à autoconstrução, a aceleração do processo de regularização fundiária para garantir segurança jurídica às famílias.

PROPOSTA ORIGINAL

Moradia digna e combate à especulação: Prevenir despejos e garantir moradia adequada a famílias vulneráveis, por meio da destinação de imóveis vazios, construção popular e financiamento acessível. Criar um banco de terras públicas para projetos sociais, assegurando uso para habitação de interesse social com participação popular, fiscalização e aplicação de instrumentos como o IPTU progressivo e desapropriação por interesse público.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criar políticas de prevenção de despejos e garantia de moradia adequada a famílias vulneráveis, podendo ocorrer por meio da destinação de imóveis vazios, construção popular e financiamento acessível, além da criação de um banco de terras públicas para projetos sociais, assegurando uso para habitação de interesse social com participação popular. Ainda, buscar combater a especulação provendo a moradia digna, a partir da utilização de instrumentos como IPTU progressivo e desapropriação por interesse público e imóveis subutilizados.

PROPOSTA ORIGINAL

Criar Plano de Comunicação Popular da Política Habitacional de interesse social com o objetivo de promover a ampla publicidade das formas e critérios de acesso aos programas habitacionais, das modalidades de acesso à moradia, das metas anuais de atendimento habitacional, dos recursos previstos e aplicados, das áreas objeto de intervenção, das quantidades e valores dos benefícios e dos financiamentos concedidos, de modo a favorecer a participação dos movimentos sociais, acompanhamento e a fiscalização pela sociedade. Esse Plano será gerido pelos conselhos distritais e estaduais de habitação.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criar Plano de Comunicação Popular de Política Habitacional de Interesse Social, a fim de publicizar as informações que tangem aos programas de habitação social, de modo a favorecer a participação dos movimentos sociais, acompanhamento e fiscalização pela sociedade. Tal plano deverá ser gerido pelos conselhos distritais e estaduais de habitação e conter no mínimo as seguintes informações: as formas e critérios de acesso aos programas habitacionais, as modalidades de acesso à moradia, as metas anuais de atendimento habitacional, os recursos previstos e aplicados, às áreas objeto de intervenção, as quantidades e valores dos benefícios e dos financiamentos concedidos.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS - HABITAÇÃO: NACIONAL E DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Redirecionamento do orçamento público para habitação popular e áreas de maior déficit habitacional, sobre tudo para famílias de baixa renda e vulnerabilidade e PNE. Investimentos e agilidade na regularização fundiária a fim de desburocratizar e articular a construção de equipamento público e institucional. MCMV - Otimização dos empreendimentos. MICS - Destinação das faixas 1, 2, 3

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Orientar o orçamento público para habitação popular e regularização fundiária localizadas em áreas de maior déficit habitacional, priorizando famílias de baixa renda, vulneráveis e todos os demais grupos prioritários, com a efetiva implementação de equipamentos públicos e institucionais, visando a otimização dos programas habitacionais, tais como Minha Casa Minha Vida - MCMV.

PROPOSTA ORIGINAL

Prevenir e mediar despejos garantindo solução habitacional adequada para as famílias em situação de vulnerabilidade, priorizando a garantia do direito à moradia, regularização fundiária e respeito à dignidade humana.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Criar política para a prevenção e mediação de despejos, com o objetivo de garantir solução habitacional adequada para as famílias em situação de vulnerabilidade, priorizando a garantia do direito à moradia, regularização fundiária e respeito à dignidade humana.

PROPOSTA ORIGINAL

Regularização fundiária com urbanização plena garantindo direito à moradia digna com toda a provisão habitacional. Escolas, creches, hospitais, delegacias e etc.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Promover a regularização fundiária com urbanização completa, garantindo o direito à moradia digna e a provisão integral de equipamentos e serviços públicos, incluindo escolas, creches, hospitais e delegacias.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS - HABITAÇÃO: DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Núcleos populares permanentes e periódicos por RA (Região Administrativa) comandados por movimentos populares e financiado pelos orçamento público com função de diálogo obrigatório entre poder público e população sobre a questão fundiária e moradias populares. Propor desapropriação de imóveis ociosos e o papel de conciliação em despejos deve ser previamente avisado em caso de despejo para conciliação, acolhimento e destinação de famílias vulneráveis.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criar núcleos populares permanentes e periódicos por Região Administrativa (RA), coordenados por movimentos populares e financiados com recursos de orçamento público, com a função de promover diálogo obrigatório entre o poder público e a população sobre questões fundiárias e de moradia popular. Propor a desapropriação de imóveis ociosos e assegurar que despejos contem com aviso prévio, garantindo conciliação, acolhimento e destinação adequada às famílias em situação de vulnerabilidade.

PROPOSTA ORIGINAL

Criação de comitê - articulado junto a defensoria pública, IBRAM, DF Legal e sociedade civil, CODHAB, SEDUH e Terracap - de conflitos fundiários para mediar e humanizar (com notificação prévia) as ações demolitórias e despejos. Além de promoção de campanhas de conscientização e implementação de mapeamento digital de assentamentos.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Criar comitê interinstitucional, com a participação dos órgãos: Defensoria pública, IBRAM, DF Legal, CODHAB, SEDUH e Terracap, como também representantes da sociedade civil para mediação e humanização de conflitos fundiários, como ações demolitórias e despejos, além da promoção de campanhas de conscientização e implementação de mapeamento digital de assentamentos..

PROPOSTA ORIGINAL

DF fazer parte do Programa MCMV Entidades ou ter política própria para garantir a participação das entidades nos projetos de moradia popular urbana e rural, exclusão do PRAD. Que as ocupações espontâneas sejam concluídas nessa política e não seja foco de violência policial, como é atualmente. Além disso, garantir que o Governo Federal mantenha o credenciamento das entidades sempre abertos no Ministério das Cidades e que SPU disponibilize áreas para o DF. E a Regularização rural de famílias acampadas que trabalham com agricultura familiar e regularização urbana, criando lotes unifamiliares.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Garantir a participação do Distrito Federal no Programa Minha Casa Minha Vida e implementar política própria para inclusão de organizações sociais em projetos de habitação popular urbana e rural, abrangendo ocupações irregulares e evitando repressão policial. Assegurar o credenciamento contínuo de entidades junto ao Ministério das Cidades, a disponibilização de áreas públicas pelo SPU e a regularização fundiária rural e urbana de famílias, incluindo agricultores familiares e lotes unifamiliares.

PROPOSTA ORIGINAL

Estabelecer em zonas de ARIS e ZEIS para que sejam disponibilizadas para o controle político e gerencial da CODHAB, e que o percentual de 30% dos valores dos imóveis em áreas de regularização comercializados pela Terracap sejam destinados ao FUNDHIS.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Destinar o percentual de 30% dos valores dos imóveis comercializados pela Terracap sejam destinados ao FUNDHIS e que as áreas estabelecidas como ARIS e ZEIS sejam disponibilizadas para o controle político e gerencial da CODHAB.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS - HABITAÇÃO: LOCAL



PROPOSTA ORIGINAL

criação de novos empreendimentos habitacionais para faixa 1, 2, 3, 4 para a Região Norte do Distrito Federal com adequação do programa habitacional com rendimento para quem recebe acima de dois salários mínimos e utilizando a renda líquida.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Criar novos empreendimentos habitacionais para faixa 1, 2, 3, 4 na Região Norte do Distrito Federal, promovendo adequação dos critérios de renda para participação no programa habitacional, considerando-se a renda líquida.

PROPOSTA ORIGINAL

Manutenção, criação e entrega das quadras 11, 13 e 15 da cavalaria do Riacho Fundo I, a área da Vila Olímpica (Kanegae), as área do Riacho Fundo II - 4ª etapa, respectivamente, todos de interesse social e unifamiliar.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Realizar a manutenção, implantação e entrega das quadras 11, 13 e 15 da Cavalaria do Riacho Fundo I, da área da Vila Olímpica (Kanegae), das área do Riacho Fundo II - 4ª etapa, todas destinadas a fins sociais e habitacionais unifamiliares.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS -MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: NACIONAL

PROPOSTA ORIGINAL

Criação e implementação do Sistema Único de Mobilidade proposto pela PEC 25/2023, que garanta um transporte público, gratuito e de qualidade - com tarifa zero, integração modal, eficiência, conforto, segurança, acessibilidade e capilaridade; gerido por conselhos nas esferas de governo federal, estadual, municipal e distrital, com 80% de representação popular, e com destinação orçamentária específica.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criação e implementação do Sistema Único de Mobilidade proposto pela PEC 25/2023, que garanta um transporte público, gratuito e de qualidade - com tarifa zero, integração modal, eficiência, conforto, segurança, acessibilidade e capilaridade; O sistema será gerido por conselhos nas esferas de governo federal, estadual, municipal e distrital, com 80% de representação popular, e com destinação orçamentária específica.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: NACIONAL E DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Melhoria da infraestrutura do calçamento e acessibilidade, principalmente nas áreas comerciais. Calçadas com rampas e desníveis adequados. Respeito no dimensionamento e espaço para passeio.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Promover a melhoria da infraestrutura urbana nas áreas centrais, com respeito à acessibilidade e soluções de desenho universal, a exemplo das calçadas, para incentivo à mobilidade ativa.

PROPOSTA ORIGINAL

Priorizar e aumentar a infraestrutura de um transporte realmente público (que faça o enfrentamento do capital e a lógica de mercantilização do transporte e o acesso a cidade) coletivo para transportes de baixa emissão, como ferroviário, carros elétricos, etc. Aumentar faixas exclusivas para ônibus, implantar tarifa zero, integrar com o entorno, eletrificar as frotas, expandir o sistema metroviário, aumentar a integração do transporte público com as bicicletas e suas faixas.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Priorizar a melhoria e integração do transporte público e as opções de mobilidade ativa, adotando medidas como o aumento no número de faixas exclusivas para ônibus, a implantação da tarifa zero, o incentivo a modais de transporte sustentável, a expansão do sistema metroviário e a integração entre regiões metropolitanas.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS - MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: NACIONAL E DISTRITAL

PROPOSTA ORIGINAL

Pensar na mobilidade urbana que promova saúde. Criação de linhas expressas para transporte coletivo com faixas exclusivas, calçadas sem obstrução e com pisos táteis e rampas para os pedestres, veículos seguros, acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida, limpos e confortáveis e maior integração entre os modais.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Promover uma mobilidade urbana orientada à saúde, com a criação de linhas expressas de transporte coletivo em faixas exclusivas; Implementação de calçadas acessíveis, sem obstruções, com pisos táteis e rampas; Oferta de veículos seguros, acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida, limpos e confortáveis; E a ampliação da integração entre os diferentes modais de transporte.

PROPOSTA ORIGINAL

Criação e implementação de planos de transição para a mobilidade urbana sustentável, com dotação orçamentária específica, que garanta o desenvolvimento urbano e reduza a dependência do automóvel, com expansão de ciclovias, ciclofaixas e calçadas seguras, com acessibilidade universal; criação de programas de subsídios para aquisição de bicicletas; e criação de sistema compartilhado de micromobilidade.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criar e implementar planos de transição para a mobilidade urbana sustentável, com previsão orçamentária específica, contemplando ações voltadas à redução da dependência de automóvel. As medidas incluem a expansão de ciclovias, ciclofaixas e calçadas seguras e com acessibilidade universal, a criação de programas de subsídios para aquisição de bicicletas, e a implantação de sistemas compartilhados de micromobilidade.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Mobilidade para trazer mais transportes sobre trilhos ou outros modais para evitar a poluição. A expansão e interligação entre as cidades. Duplicação da DF 280 e instalação de semáforos com faixas de pedestre para melhor segurança dos moradores. Melhorar a sinalização.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Promover a mobilidade sustentável por meio da ampliação do transporte sobre trilhos ou de outros modais, assegurando a expansão e a interligação entre as cidades. Além de implementar a duplicação da DF-280, a instalação de semáforos com faixas de pedestres para maior e melhor segurança dos moradores e da sinalização viária.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

PRINCIPAIS SETORES URBANOS - MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: DISTRITAL E LOCAL

PROPOSTA ORIGINAL

Visto que o CONDEMA são órgãos consultivos e apresentam importantes ferramentas para estruturação de políticas públicas e destinação de recursos para empreendimentos de infraestrutura urbana, inclusive as que tangem a mobilidade, pleiteasse transformar tal entidade em um colegiado deliberativo para que suas atribuições sejam mais efetivas.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Pleitear a transformação do COMDEMA em um colegiado deliberativo, em razão dos órgãos consultivos desempenharem um papel relevante na estruturação de políticas públicas e na destinação de recursos para empreendimentos de infraestrutura urbana, inclusive relacionados à mobilidade, de modo a tornar suas atribuições mais efetivas.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: LOCAL



PROPOSTA ORIGINAL

Duplicação das faixas da DF-250 para melhorar o escoamento do fluxo da região norte e criação da quinta ponte do Paranoá, permitindo a ampliação do transporte público existente.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Realizar a construção da quinta ponte sobre o Lago Paranoá, bem como duplicar as faixas da DF-250, para a ampliação da capacidade do transporte público e melhor escoamento do fluxo na região Norte.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA: LOCAL

PROPOSTA ORIGINAL

Mais infraestrutura na Região Administrativa de Água Quente, como na educação (escolas), segurança (posto policial), transporte (acesso a todos) e saúde (hospital e postos). Regularização da cidade de Águas Quentes para mais independência em relação as outras RA's e cidades vizinhas.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Fomentar a implantação de infraestrutura da Região Administrativa de Água Quente, com investimentos em educação (escolas), segurança (posto policial), transporte (acesso universal) e saúde (hospital e postos de atendimento). Promover a regularização da cidade de Água Quente, fortalecendo sua autonomia em relação às demais Regiões Administrativas e cidades vizinhas.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GESTÃO ESTRATÉGIA E FINANCIAMENTO - GESTÃO DEMOCRÁTICA: NACIONAL

PROPOSTA ORIGINAL

Definição, pela população, da distância de implantação de equipamentos públicos, em especial de lazer e esporte, considerando o crescimento vertical das cidades, bem como a realização de eventos informativos sobre as peculiaridades de se morar em condomínio, evitando o processo de gentrificação.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Fortalecer e ampliar os espaços de participação social, garantindo que os equipamentos públicos, em especial de esporte e lazer, sejam implantados próximos às moradias por meio de decisões comunitárias, considerando a verticalização das cidades e o processo de gentrificação ocorrida em condomínios.

PROPOSTA ORIGINAL

Inserir a educação cidadã na base curricular do ensino básico e superior a fim de garantir gestão democrática nos espaços de proposição de políticas públicas (educação, saúde, mobilidade, entre outros).

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Garantir a gestão democrática nos espaços de proposição de políticas públicas territoriais por meio da inserção da educação cidadã na base curricular do ensino básico e superior.

GESTÃO DEMOCRÁTICA: NACIONAL E DISTRITAL

PROPOSTA ORIGINAL

Cumprir a função social da propriedade, com a necessidade de uso social da terra e o direito à moradia adequada e digna a todos, em conformidade com as diretrizes da gestão democrática estabelecidas pelo Estatuto da Cidade

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Cumprir a função social da propriedade, com o incentivo do uso social da terra e o direito à moradia digna a todos, em conformidade com as diretrizes da gestão democrática estabelecidas pelo Estatuto da Cidade.

PROPOSTA ORIGINAL

Felipe Resende da Rede Cidadã de Taguatinga - Minha proposta é fortalecimento e valorização do controle social e da participação popular na elaboração da política urbana (inclusive na proposição da alteração do uso do solo). Em especial por meio dos conselhos comunitários locais do território. Necessidade de garantia de recursos financeiros e humanos para pleno funcionamento desses conselhos, sob risco de responsabilização dos gestores competentes.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Fortalecer e valorizar os mecanismos de participação e controle social na política urbana, inclusive no que se refere à proposição de mudanças na legislação de uso do solo, por meio da criação de conselhos locais no território e da garantia de recursos humanos e financeiros para o pleno funcionamento destes espaços, sob risco de responsabilização dos gestores competentes.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GESTÃO DEMOCRÁTICA: NACIONAL E DISTRITAL

PROPOSTA ORIGINAL

Promover a gestão democrática da habitação como instrumento de transformação social, ampliando os espaços deliberativos de participação e efetivação das decisões tomadas nesses espaços, assegurando que todas as decisões e as políticas habitacionais reflitam as necessidades reais da população e sejam construídas de forma participativa, transparente e eficaz (com adequação do discurso e linguagem), através da descentralização das discussões e da criação de conselhos locais, promovendo acesso à educação política, com clareza nas informações.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Promover a gestão democrática da habitação como instrumento de transformação social, ampliando e diversificando os espaços deliberativos de participação descentralizados, tais como conselhos locais, assegurando que todas as decisões reflitam as necessidades reais da população e sejam construídas de forma participativa, transparente e eficaz, para a efetivação das decisões tomadas.

GESTÃO DEMOCRÁTICA: DISTRITAL

PROPOSTA ORIGINAL

Para garantir o equilíbrio entre a base ambiental e a ocupação humana, propomos gestão democrática com eleição dos Administradores Regionais e a prática do orçamento participativo.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Assegurar a gestão democrática das Regiões Administrativas do Distrito Federal, por meio da implementação da política do Orçamento Participativo e da realização de processo eleitoral junto à população local para a escolha de Administradores Regionais.

PROPOSTA ORIGINAL

Monitoramento contínuo das políticas territoriais, com indicadores, prazo de implementação e orçamento participativo, incluindo população das áreas urbanas, rurais, periurbanas/rururbanas, e representatividade majoritária da sociedade civil por meio dos conselhos setoriais regionalizados (por RA): CLP, CONDEMA, e demais.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Fomentar o monitoramento contínuo das políticas territoriais por meio da construção e acompanhamento de indicadores, da efetivação do Orçamento Participativo, e do cumprimento dos prazos de implementação, incluindo a população das áreas urbanas, rurais e periurbanas, com representatividade majoritária da sociedade civil nos conselhos setoriais regionalizados, como o CLP, CONDEMA, entre outros.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GESTÃO DEMOCRÁTICA: LOCAL



PROPOSTA ORIGINAL

Comissão de moradores Sol Nascente Trecho 2
- Venho em nome de uma população vulnerável da cidade Sol Nascente trecho 2 que reivindica em abaixo assinado a desocupação de uma garagem escolar de uma área que é tratada como um patrimônio da cidade sol nascente trecho 2, e uma única opção de espaço para ser implantados equipamentos voltados a lazer e esporte para atender à demanda de quadras vizinhas, condomínios, uma população que já se manifestou junto com o movimento social MTST, pedindo a desocupação dessa garagem de transporte escolar.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Desocupar a área utilizada como garagem escolar no Trecho 2 do Sol Nascente, reconhecida como patrimônio pela comunidade, para a implantação de equipamentos de lazer e esporte destinados à população local.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - AMBIENTE E CLIMA: NACIONAL



PROPOSTA ORIGINAL

Aproveitamento dos resíduos sólidos para produção de energia sustentável, com o incentivo de usinas que fazem esse manejo, de forma não agressiva ao meio ambiente.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Promover uma política de incentivo às usinas que produzam energia menos agressiva ao meio ambiente por meio do manejo e aproveitamento de resíduos sólidos.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - AMBIENTE E CLIMA: NACIONAL E DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Incluir educação ambiental dentro da agenda de projetos culturais, sendo essa a base no currículo escolar de forma transversal, protegendo a população e fomentando a qualidade de vida das comunidades.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Fortalecer de forma transversal a educação ambiental na agenda de projetos culturais e na base curricular escolar, para a conscientização da população visando a melhoria da qualidade de vida.

PROPOSTA ORIGINAL

Investimentos em infraestrutura urbana usando tecnologias sustentáveis para prevenção de desastres em áreas de riscos socioambiental com populações vulnerabilizadas e periféricas, com aumento da permeabilização do solo, melhoria da drenagem e tratamento de efluentes urbanos, saneamento básico, aumento e manutenção de áreas verdes, da agricultura urbana e outras infraestruturas sustentáveis como telhados ecológicos, que contribuam com a segurança de saúde, hídrica e alimentar e diminuam os riscos sócio ambientais e que sejam baseadas em plano locais construídos com a participação da comunidade..

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Fomentar a implantação de infraestrutura urbana baseada em soluções sustentáveis baseadas em planos locais construídos com a participação da comunidade, a fim de prevenir desastres em áreas de risco socioambiental e garantir a segurança hídrica e alimentar de populações vulneráveis e periféricas, estimulando iniciativas como aumento da permeabilização do solo, melhoria da drenagem e tratamento de efluentes urbanos, saneamento básico, aumento e manutenção de áreas verdes, outras infraestruturas sustentáveis como agricultura urbana e telhados ecológicos.

PROPOSTA ORIGINAL

Investimento no aumento da permeabilização do solo, melhoria da drenagem, do tratamento de esgoto, da coleta e tratamento do lixo, do saneamento básico, e de infraestruturas sustentáveis priorizando soluções baseadas na natureza (como jardins de chuva e outras soluções baseadas na natureza, telhados verdes, manutenção da serra pilheira, calçadas permeáveis, energia solar e renovável com menor impactos ambientais, bioconstrução) que contribuam com a saúde, segurança hídrica e alimentar e diminuam os riscos socioambientais. confortáveis e maior integração entre os modais.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Investir em ações que contribuam com a segurança hídrica, a segurança alimentar, a promoção da saúde comunitária e a diminuição de riscos socioambientais por meio de medidas de ampliação de infraestrutura de serviços de água, esgoto e coleta de resíduos sólidos priorizando soluções baseadas na natureza como jardins de chuva, telhados verdes, manutenção da serrapilheira, calçadas permeáveis, bioconstrução e energia solar e renovável com menores impactos ambientais.

PROPOSTA ORIGINAL

Melhoria do planejamento e gestão do uso do solo, com investimento no aumento das áreas verdes e da agricultura urbana, da proteção das nascentes e do solo, da infiltração com microdrenagem evitando as bacias de detenção, na melhoria do transporte público e construção de ciclovias, para prevenção de desastres em áreas de risco socioambiental com populações vulnerabilizadas, baseados em ações de educação ambiental comunitária em planos locais construídos com a participação das comunidades e em um diagnóstico para identificação das regiões menos arborizadas que proponha e implemente as ações.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Melhorar o planejamento e a gestão do uso do solo com investimentos em proposições e implementações que promovam: o aumento das áreas verdes, a agricultura urbana, a proteção das nascentes e do solo, as soluções de infiltração com microdrenagem evitando as bacias de detenção, o transporte público e a construção de ciclovias, a prevenção de desastres em áreas de risco socioambiental com presença de populações vulnerabilizadas, as ações de educação ambiental comunitária, os planos locais construídos com a participação das comunidades, o diagnóstico para identificação das regiões menos arborizadas.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - AMBIENTE E CLIMA: DISTRITAL



PROPOSTA ORIGINAL

Garantir investimentos em tecnologias e infraestrutura para melhorar o clima e a drenagem urbana, Educação ambiental, criação de parques urbanos planejados com estrutura que proporcione segurança, lazer e esporte, investimento em energia sustentável, com inclusão de placas fotovoltaicas nos projetos de habitação, horta urbana, proteção de nascentes, jardins de chuva, pavimentação sustentável, captação de água de chuva, geração de emprego e renda nas RAs para reduzir deslocamentos e emissões com proibição de projetos de energias não renováveis como termoeletricas.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Garantir o investimento em infraestruturas, projetos, políticas e tecnologias: educação ambiental; proteção dos recursos hídricos; utilização de fontes renováveis de energia; criação de uma rede de espaços livres verdes com parques e hortas urbanas; geração de emprego e renda de forma descentralizada no território para redução dos deslocamentos e emissões de gases do efeito estufa (GEE) e a melhoria da drenagem urbana com jardins de chuva, pavimentação permeável e captação e reuso de águas pluviais, que promovam o enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas.

PROPOSTA ORIGINAL

Assegurar o planejamento e a ocupação urbana baseada na capacidade de suporte ambiental e alocação de empregos próximos às moradias, especialmente nas áreas de baixa renda, com infraestrutura verde sustentável, desde o desenho do projeto com: (a) áreas verdes com árvores do cerrado e frutíferas, jardins de chuva, infiltração de águas pluviais, sumidouros de carbono, (b) esporte e lazer, (c) hortas urbanas, (d) geração de energia fotovoltaica nas habitações, (e) pavimentação permeável, (f) saneamento básico (g) mobilidade ativa (calçadas e ciclovias), (h) transporte público coletivo.com

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Assegurar o planejamento e a ocupação urbana baseada na capacidade de suporte ambiental e alocação de empregos próximos às moradias, especialmente nas áreas de baixa renda, com infraestrutura sustentável, desde o desenho do projeto, em soluções como: (a) áreas verdes com árvores do Cerrado e frutíferas, sumidouros de carbono, hortas urbanas, jardins de chuva e infiltração de águas pluviais (b) equipamentos de esporte e lazer, (c) geração de energia fotovoltaica nas habitações, (d) pavimentação permeável, (e) saneamento básico (f) presença de equipamentos de mobilidade ativa como calçadas e ciclovias e (g) acessibilidade ao transporte público coletivo.

PROPOSTA ORIGINAL

Estabelecer diretrizes de gestão hídrica que apresente limites claros à captação de água por atividades industriais e crescimento urbano dentro de bacias hidrográficas, priorizando o abastecimento urbano, manutenção dos serviços ecossistêmicos e recarga dos mananciais. Dessa forma, respeitando o limite do ZEE.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Estabelecer diretrizes de gestão hídrica que considerem a capacidade de suporte de cada bacia hidrográfica, os riscos estabelecidos no Zoneamento Ecológico Econômico, os impactos das atividades industriais e do crescimento urbano, priorizando a captação de água para abastecimento urbano, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e a recarga dos mananciais. .

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - AMBIENTE E CLIMA: LOCAL

PROPOSTA ORIGINAL

1. Solicitamos que a área do residencial jardim vitória (Riacho fundo) granja modelo, que está incluída no parque vivencial riacho fundo I e já está consolidado com aproximadamente 450 moradias, tenham a poligonal alterada e seja incluído no PDOT. Com projetos de compensação (comunidade e governo) com a criação de área verde protegida de igual tamanho ou maior, criação de jardins, telhados verdes e educação ambiental para a preservação da natureza e manutenção da mesma e utilização do parque pela comunidade.

ETAPA PREPARATÓRIA: OESTE

NOVA REDAÇÃO

Incluir no PDOT como Área de Regularização de Interesse Social o Residencial Jardim Vitória, localizado no Riacho Fundo I, considerando que a elaboração do plano de manejo do Parque Ecológico do Riacho Fundo leve em consideração a área ocupada e contemplem diretrizes de compensação ambiental, como por exemplo: definição de áreas verdes protegidas, soluções baseadas na natureza, tais como, criação de jardins, telhados verdes e educação ambiental para a preservação da natureza e utilização do parque pela comunidade.

PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - TRABALHO E RENDA: DISTRITAL E NACIONAL



PROPOSTA ORIGINAL

Abertura de linhas de financiamento para fomento das micro e pequenas empresas, com apoio jurídico, contábil e de gestão, possibilitando acessar os recursos necessários para investir, expandir e se fortalecer o comércio.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Incentivar a abertura de linhas de financiamento para fomento das micro e pequenas empresas, com apoio jurídico, contábil e de gestão, possibilitando acessar os recursos necessários para investir, expandir e fortalecer o comércio.

PROPOSTA ORIGINAL

Regularização da agricultura familiar envolvendo a legalização da posse e propriedade da terra, incentivo à produção e acesso ao crédito.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Promover a agricultura familiar, envolvendo a legalização e regularização da posse e da propriedade da terra, com incentivo à produção e acesso ao crédito.

PROPOSTA ORIGINAL

Parcerias público-privadas voltadas para criação de postos de trabalho para jovens de 14 a 21 anos, incluindo a qualificação por meio de cursos profissionalizantes.

ETAPA PREPARATÓRIA: SUL

NOVA REDAÇÃO

Promover parcerias público-privadas voltadas à criação de postos de trabalho e à qualificação, por meio da oferta de cursos profissionalizantes, para jovens de 14 a 21 anos.



PROPOSTAS SISTEMATIZADAS

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - TRABALHO E RENDA: DISTRITAL

PROPOSTA ORIGINAL

Oferecer apoio aos empresários locais da Região Administrativa (RA) para a redução da carga tributária, proporcionando descontos no ICMS e ISS, apoiando assim a expansão de novos negócios na região, proporcionando oportunidades ao cidadão/morador a trabalhar e gerar renda na sua própria RA, trazendo qualidade de vida, tempo com a família, descongestionando o trânsito - estimulando o uso de transporte não motorizado -, saúde emocional, senso de pertencimento, por contribuir com o crescimento econômico da própria localidade.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Oferecer incentivos fiscais às empresas locais das Regiões Administrativas (RA) do DF, visando a redução da carga tributária, por meio da concessão de descontos no ICMS e ISS, para contribuir para a expansão de novos negócios na região, o crescimento econômico da própria localidade e a geração de empregos locais, no sentido de propiciar aos cidadãos e moradores trabalhar na mesma região da sua moradia e assim melhorar a qualidade de vida e o trânsito.

PROPOSTA ORIGINAL

Atrair empresas e investimentos em tecnologias para as diversas Regiões Administrativas (RA), com foco em setores que gerem empregos de qualidade e estejam alinhados com as vocações locais, com o propósito de capacitar a população local, para aproveitamento da mão de obra na própria empresa, proporcionando a geração e a permanência de emprego e renda na própria região de moradia.

ETAPA PREPARATÓRIA: CENTRAL E LESTE

NOVA REDAÇÃO

Criar condições mais atrativas para empresas e investimentos em tecnologias nas diversas Regiões Administrativas (RA) do DF, com foco em setores que gerem empregos de qualidade e estejam alinhados às vocações locais, com o propósito de aproveitar e capacitar a mão de obra local, proporcionando a criação de postos de trabalho e aumento de renda na própria região de moradia.

GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS - DISTRITAL E LOCAL



PROPOSTA ORIGINAL

Desenvolvimento de programas de aquisição de produtos e serviços da economia popular e solidária, com pagamento antecipado via contrato de parceria, com a finalidade de suprir demandas da administração pública de suas diversas atividades, fomentando iniciativas estatais, em parceria o Sistema S e com a sociedade civil, de capacitação e assessoramento de grupos vulneráveis, com atenção especial às mulheres das periferias.

ETAPA PREPARATÓRIA: NORTE

NOVA REDAÇÃO

Desenvolver programas de aquisição de produtos e serviços da economia popular e solidária, com pagamento antecipado via contrato de parceria, combinado com ações de capacitação e assessoramento de grupos vulneráveis, em especial as mulheres nas periferias, com a finalidade de suprir demandas da administração pública em iniciativas que articulem o Estado, o Sistema S e a sociedade civil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador do Distrito Federal

Celina Leão

Vice-Governadora do Distrito Federal

SECRETARIA DO ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Marcelo Vaz Meira da Silva

Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Tereza da Costa Ferreira Lodder

Secretária Adjunta de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Daniel Castelo Branco Alves Semeraro Rito

Chefe de Gabinete

COMISSÃO ORGANIZADORA - 6ª Conferência Distrital das Cidades

Presidente

Marcelo Vaz Meira da Silva

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal - SEDUH

Coordenadora Executiva

Tereza da Costa Ferreira Lodder

Secretaria Adjunta de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal - SEADUH

Ponto Focal

Juliana Santos Lucas

Assessoria da Coordenação de Gestão Urbana, da Subsecretaria de Gestão das Cidades - SUDEC

PODER EXECUTIVO e LEGISLATIVO

Subsecretaria de Políticas e Planejamento Urbano - SUPLAN

Juliana Machado Coelho

Marília Silva Melo

Subsecretaria do Conjunto Urbanístico de Brasília - SCUB

Ricardo Augusto de Noronha

Marcelo Lembi Martins

Subsecretaria de Desenvolvimento das Cidades - SUDEC

Letícia Luzardo de Sousa

Juliana Santos Lucas

Secretaria de Estado do Governo do Distrito Federal - SEGOV

Elaine de Oliveira La Torre

Hugo José Costa Almeida

Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade - SEMOB

Gustavo de Moura Bastos

Mirian Mitusuko Izawa Moraes

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal - SEMA

Renato Santana da Silva

Ludmyla Macedo de Castro e Moura

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - SECEC

Paula Maranhão Vieira da Cunha

Antônio Célio Rodrigues Pimentel

Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania - SEJUS

Letícia Silva Nunes

Cristiane de Souza Madeiro

Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB

Marcelo Fagundes Gomide

Rubens Solon Alves Mendes

Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF

Maria Raquel Barbosa Duarte
Isabel Araújo Miranda Gontijo
Isabela Lustz Portela Lima
Uirá Felipe Lourenço

SOCIEDADE CIVIL

Movimentos sociais

Movimento de Trabalhadores Sem Teto - MTST

Rodrigo Rafael Souza e Silva
Fabiano Monteiro Barbosa de Souza
Milena Martins Machado Mendes

Confederação Nacional das Entidades Habitacionais de Interesse Social - CONFEHAB

Eleuzito Silva Rezende
Raimundo Nonato Vieira Rocha

Associação de Moradores da Vila Nova do Gama - AMOVING

Eliane Torquato Alves
Maira Sousa Silva Torquato Cedraz

Federação dos Inquilinos do Distrito Federal - FID

Francisco Dorion de Moraes
Arlete Pereira Dias

Associação Pro Moradia dos Trabalhadores dos Correios e Telegrafos - HABITECT

Arley Assunção Barreto
Iohana Rodrigues dos Reis

Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos - MTD

André Júnio Tavares Barbosa
Antônio José Ferreira

Associação dos Cidadãos Solidário ao Movimento Popular - ACSMP/DF

Sigefredo Nogueira de Vasconcelos
Adevaldo Pereira Dias

Trabalhadores, representados por sua entidades sindicais

Sindicato dos Arquitetos do Distrito Federal - ARQUITETOS/DF

Cinthia Mariane Nolaço Oliveira
Abel Teixeira Escovedo

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais

Conselho Regional de Serviço Social - CRESS/DF 8ª Região

Jean Vitor Cândido
Gislaine Andreia Almeida Medeiros

Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento do Distrito Federal - IAB/DF

Juliette Anna Fanny Lenoir
Lorrany da Silva Arcanjo

Organizações não governamentais com atuação na área do desenvolvimento urbano

Andar à Pé - Movimento da Gente

Benny Scharsberg
Ludmila de Araujo Correia

APOIO TÉCNICO

Observatório das Metrôpoles

Thiago Trindade - Professor e Vice-Diretor do Instituto de Ciência Política da UnB; Coordenador do Observatório das Metrôpoles em Brasília
Benny Schvarsberg - Professor Titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB e Vice-coordenador do Observatório das Metrôpoles em Brasília
Marcela Antonieta Souza da Silva - Mestranda em Ciência Política pela UnB
Maria Eduarda Moura do Nascimento - Graduada em Ciência Política pela UnB

APOIO OPERACIONAL

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda - Sedet

Thales Mendes Ferreira - Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda

Fábrica Social Centro de Capacitação Profissional

Gráfica Movimento

SUBCOMISSÃO DE METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO

Juliana Santos Lucas
Marília Silva Melo
Letícia Luzardo de Sousa
Ricardo Augusto de Noronha
Marcelo Lembi Martins
Marcelo Fagundes Gomide
Rubens Solon Alves Mendes
Rudrigo Rafael Souza e Silva
Milena Martins Machado Mendes
Eleuzito Silva Rezende
Antônio Marcos Rezende
André Júnio Tavares Barbosa
Antônio José Ferreira
Sigefredo Nogueira de Vasconcelos
Adevaldo Pereira Dias
Cinthia Mariane Nolaço Oliveira
Abel Teixeira Escovedo
Jean Vitor Cândido
Gislaine Andreia Almeida Medeiros
Juliette Anna Fanny Lenoir
Benny Scharsberg
Amanda Coelho Guimarães da Silva
Cristina Maria Correia de Mello Florêncio
Danielle Lima Fonseca
Amanda Alves Sicca Lopes

PALESTRANTES

Thiago Trindade

Professor e Vice-Diretor do Instituto de Ciência Política da UnB;
Coordenador do Observatório das Metrópoles em Brasília

Nathan Belcavello de Oliveira

Analista de Infraestrutura e Assessor Técnico Especializado
Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Equipe de Metodologia e Sistematização de Propostas

Eixo 1 - Articulação entre os principais setores urbanos e políticas públicas:

Rudrigo Rafael Souza e Silva
Ricardo Augusto de Noronha
Rubens Solon Alves Mendes
Sigefredo Nogueira de Vasconcelos
Cristina Maria Correia de Mello Florêncio
Amanda Alves Sicca Lopes
Maria Eduarda Moura do Nascimento
Danielle Fonseca

Eixo 2: Gestão Estratégica e Financiamento

Manuella de Carvalho Coelho
Gabriel Ribeiro Couto
Thiago Trindade
Benny Scharsberg
Cecilia De Almeida Silva
Letícia Luzardo de Sousa

Eixo 3: Grandes Temas Transversais

Marília Silva Melo
Felipe Souza Lima
Abel Teixeira Escovedo
Marcela Antonieta Souza da Silva

APOIO INSTITUCIONAL - ConCidades - Ministério das Cidades

Letícia Miguel Teixeira

Coordenadora do ConCidades

Victor Monteiro Almeida

Diretor e Secretário Executivo do ConCidades

Nathan Belcavello de Oliveira

Analista de Infraestrutura e Assessor Técnico Especializado
Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano

Vinicius M. Rossi

Matheus de Andrade Vidal

Felipe Carvalho Silveira

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO OPERACIONAL DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH

Gabinete

Danielle Borges Siqueira Rodrigues
Natália Campos
Matheus de Castro Soares
Narajulia de Paula Cipriano
Fabiola Macedo de Carvalho

Assessoria Técnica de Órgãos Colegiados - Ascol

Eliete Goes
Anna Sofia Lima
Karine Risso
Eduarda Fernandes
Fernanda Costa
Pâmela Camelo
Luciane Espindola

Assessoria de Comunicação - Ascom

Carmem Lucia de Lavor Gonçalves
Eugênia Martins Alves De Araújo Costa
João Paulo Araujo Silva
João Pedro Regis Miranda
Leandro Cipriano Vieira Brandão
Pedro Luiz Dantas Pimentel De Oliveira
Sarah Mascarenhas Bichara

Assessoria de Governança - Asgov

Graco Melo Santos
Raquel Pessoa De Magalhaes Maciel
Sandra Maria Alves Lopes

Subsecretaria de Políticas e Planejamento Urbano - Suplan

Amanda Alves Sicca Lopes
Cristina Maria Correia de Mello Florêncio
Danielle Lima Fonseca
Dominique Côrtes de Lima
Fabiana Lemos Gonçalves
Felipe Souza Lima
Gabriel Ribeiro Couto
Manuella de Carvalho Coelho
Marília Silva Melo
Neide Bajo Gonçalves
Samuel da Cruz Prates

Subsecretaria de Parcelamentos e Regularização Fundiária - Supar

Amanda Cruz
André Leonardo
Elisa Bermudez Zaidan
Fernando M. de Oliveira
Igor Medeiro Oliveira
Jessica T. Souza Nunes
Julia Mendonça
Kenya Santos Abreu
Luana Neves
Lucas Eduardo Mota Gonçalves
Maria Regina
Mariana Gratão
Rebecca Lampert
Tarciso Loredó

Unidade de Tecnologia - Untec

Reinaldo Ferreira Pinto
Aldenir G. De Carvalho Junior
Alessandro Da S. F. Cavalcanti
Alexandre Colins Alencar Pereira
Cassiana Soares Andrade
Henrique Goffeau Garnier De Souza
Israel Barboza Silva
Joao Gabriel Gonzaga Pinto
Joao Jose Da Costa Filho
João Paulo Silva Porto
Mauricio Moreira Borges
Renatto Attie Lima
Thiago De Souza Pereira
Angélica Barbosa Pereira
Dylgerffesson Martins Da Costa
Wender Pereira De Jesus
Hyasmin Rodrigues Damaceno
Suriel Mateus Gomes

Subsecretaria de Projetos e Licenciamento de Infraestrutura - Suproj

Márcio Brito
Isabela Levergger Piccirilli
Eliane Pereira Vitor
Hadalía Katarini De Oliveira De Souza
Marcélia Cristina Santana De Souza
Tayson Cordeiro Vasconcelos
Gustavo Silva Laranjeira
Adrielle Cavalcante de Silva
Natália Cardoso M. Silva

Subsecretaria de Administração Geral - Suag

Tiago Rodrigo Gonçalves
Reginaldo Rodrigues dos Santos
Karine Sarah Borges Alarcão
José Raimundo Pereira Félix
Arão Tomas de Andrade
Janaína Félix Melo
Alessandra Silveira de Oliveira
Antônio Carlos de Sousa Dias
Antônio da Cruz Silva
Cristiane Batista Melo de Lima Cruz
Filipe Fernandes Miranda de Lima
Francisco Gomes Aguiar
Jose Pinheiro Filho
Leandro Gonçalves Santana
Luiza Jevaux Barros
Marcelo Guimarães Aires
Tatianny Bispo Fonseca
Tayla Maria Barbosa Moreira

Subsecretaria do Conjunto Urbanístico de Brasília - Scub

Paula Pinheiro Valadares
Cecília De Almeida Silva
Fernanda Figueiredo

Subsecretaria de Desenvolvimento das Cidades - Sudec

Letícia Luzardo De Sousa
Juliana Santos Lucas
Alecsandro A. De Andrade Junior
Maria Elisa Pimenta Santos
Matheus Rodrigues Lustosa
Amanda Carvalho
Bruna Kronenberger
Cynthia Lucia S. Di Oliveira Ramos
Isabel Cristina Joventino De Deus
David Samuel Dias Pereira
Rafaela Silva Marques
Renata Freitas Carvalho Caldeira
Giovanna Marinho De Souza Almeida
Marcilene Nogueira De Faria Alves
Julia Maria De Oliveira Compan
Micheline De Araujo Pires
Bruno De Fassio Paulo
Vanessa Gonçalves Torres
Andrey Eduardo Silva
João Gabriel De Sousa Moreira Das Chagas
Thiago Araujo Possidonio
Sabine Ruth Popov Cardoso
Liana M. Figueiredo De Oliveira
George Eduardo Maeda
Geniv Catarina Bezerra Mateus
Bruna Cardoso De Sousa
Yasmin Yohanna Claudino Soares
Helena Ferreira Noronha
Pedro Henrique Antunes De Moraes
Lais Ferreira Lopes
Ricardo Jose Camara Lima

Central de Aprovação de Projetos - Cap

Letícia Costa Geraldo
Aurilene Soares De Oliveira Dutra
Bruno André Oliveira Gomes
Fabiana Rodrigues Pinto
Thainá Chaul Bittencourt Gambôa
Marcelino Patrício Alves Rocha
Kelly Alves Amorim Andrade
Rodolpho Cardoso Oliveira Pontes
Raquel Azevedo
Elizangela Cavalcante
Laura Barreto
Maria Luiza Melo
Humberto dos Santos

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO OPERACIONAL DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL – CODHAB/DF

Gabriele Elias Camolesi
Francisco dos Santos
Marilurde Lago
Marcela Zago Vilela

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO OPERACIONAL DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS - RA's

Administração Regional do Plano Piloto - RA I
Administração Regional do Gama - RA II
Administração Regional de Taguatinga - RA III
Administração Regional de Brazlândia - RA IV
Administração Regional de Sobradinho - RA V
Administração Regional de Planaltina - RA VI
Administração Regional do Paranoá - RA VII
Administração Regional do Núcleo Bandeirante - RA VIII
Administração Regional de Ceilândia - RA IX
Administração Regional do Guará - RA X
Administração Regional do Cruzeiro - RA XI
Administração Regional de Samambaia - RA XII
Administração Regional de Santa Maria - RA XIII
Administração Regional de São Sebastião - RA XIV
Administração Regional do Recanto das Emas - RA XV
Administração Regional do Lago Sul - RA XVI
Administração Regional do Riacho Fundo I - RA XVII
Administração Regional do Lago Norte - RA XVIII
Administração Regional da Candangolândia - RA XIX
Administração Regional das Águas Claras- RA XX
Administração Regional do Riacho Fundo II - RA XXI
Administração Regional do Sudoeste/ Octogonal - RA XXII
Administração Regional do Varjão - RA XXIII
Administração Regional do Park Way - RA XXIV
Administração Regional do SCIA/Estrutural - RA XXV
Administração Regional de Sobradinho II - RA XXVI
Administração Regional do Jardim Botânico - RA XXVII

Administração Regional do Itapoã - RA XXVIII
Administração Regional do SIA - RA XXIX
Administração Regional do Vicente Pires - RA XXX
Administração Regional da Fercal - RA XXXI
Administração Regional do Sol Nascente/ Pôr do Sol - RA XXXII
Administração Regional de Arniqueira- RA XXXIII
Administração Regional de Arapoanga- RA XXXIV
Administração Regional de Água Quente - RA XXXV

CADERNO DA 6ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DAS CIDADES

Supervisão

Tereza da Costa Ferreira Lodder

Coordenação editorial

Juliana Santos Lucas

Thiago Trindade

Design e diagramação

Maria Elisa Pimenta Santos

Assessora da Diretoria das Unidades de Planejamento Territorial Oeste - Dioest/ Sudec

Capa

João Pedro Regis Miranda

Assessor de Comunicação - Ascom

Colaboração

Marcela Antonieta Souza da Silva

Maria Eduarda Moura do Nascimento

George Eduardo Maeda - Dioest - Sudec

Reinaldo Ferreira Pinto - Untec

Joao Gabriel Gonzaga Pinto - Untec

MAIS INFORMAÇÕES:

<https://6conferenciadistritalcidades.seduh.df.gov.br/>